

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: FLÁVIA LUMENA QUEIROZ BITTAR

TÍTULO: A POTÊNCIA EDUCATIVA DE UM INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E DE MEMÓRIA

AUTORES: LANA MARA DE CASTRO SIMAN, FLÁVIA LUMENA QUEIROZ BITTAR, FLÁVIA LUMENA QUEIROZ BITTAR, LANA MARA DE CASTRO SIMAN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: SOCIABILIDADE, SENSIBILIDADES, MATERIALIDADE.

RESUMO

Nossa pesquisa tem como lócus Venda Nova, uma localidade que carrega uma história de 300 anos e que na década de 40 do século XX é anexada a Belo Horizonte, respaldada por interesses políticos de lideranças políticas de Venda Nova e da capital. A partir desse momento começa a ser ocupada de maneira acelerada e desordenada, promovendo, ao longo do tempo fortes rupturas na sua paisagem cultural, o que poderá ter colocado em risco as relações entre o passado e presente e a construção de perspectivas de futuro. Essa localidade não é e não foi dotada de rico patrimônio arquitetônico que possa testemunhar as relações presente/passado, no entanto temos fortes indícios de que seus antigos moradores têm dela inúmeras referências culturais, o que vem de encontro à noção alargada de patrimônio que está para além dos acervos patrimoniais das instituições e dos lugares de memória. Visando a discutir as relações presente /passado/futuro e apostando no potencial educativo da elucidação e sensibilidade para a leitura dessas relações, perguntamos em nossa pesquisa pelas referências materiais e simbólicas que seus moradores transmitem por meio de suas memórias? Apresentaremos, nesse trabalho, a análise do depoimento de uma moradora com a finalidade de capturar as referências culturais e memórias por ela construídas a partir de três categorias propostas por Sandra Pesavento: materialidade, sociabilidade e sensibilidades.